

VOLTOU O VELHO NOME!

S. Luzia não é mais Inajaroba

Foi publicada a Lei n. 88, de 25 de Novembro último, por força da qual a antiga vila, hoje cidade de Santa Luzia, deixou de ter o nome de Inajaroba, que lhe fôra dada há anos atrás, para chamar-se Santa Luzia do Itanhí.

Essa resolução da Assembléa Estadual, sancionada pelo Governador, veio ao encontro dos luzienses, que jamais se conformaram com a troca do tradicional nome de sua terra pelo batismo de Inajaroba, que nada de expressivo contém, a seu respeito.

Santa Luzia, pois, continuará Santa Luzia, embora com o apêndice do Itanhí.

FESTA DA IMACULADA Conceição

A festa dedicada à N. S. da Conceição, idólatra padroeira do Brasil, teve sempre um cunho de grande devoção nos meios católicos da Estância. Este ano, o movimento de adoração à S. S. Virgem não declinará do seu aspecto habitual, antes, pelo contrário, promete o mesmo revestir-se de maior realce. Dois pontos

altamente significativos nos obrigam a emitir essa opinião: o cumprimento do dever dos fiéis no novenário e nas missas que vêm sendo realizados como preparativos da festa e, por último, a colaboração de quantos se comprometeram a dar à cerimônia solene da grande dia

Cap. Miguel Pereira e Tte. José Menezes

Aproveitando a sua estada nesta cidade, em objeto de serviço, vieram até a nossa redação, em cordial visita, o Capitão Miguel Rodrigues Pereira e Tenente José Menezes Cardoso, da Força Pública do Estado.

Estes oficiais estavam acompanhados do nosso Delegado Regional, Capitão Manuel Ramos.

Agradecemos o gesto atencioso dos dois corretos militares.

Centro Educativo "Gonçalo Prado"

Hoje: MARIA LUISA — Um filme em que cada trecho evoca emoções estranhas, sentimentos profundos, recordações suavizadoras. Celuloide de imagens interessantes, revelando em conjunto muito ritmo e sequências agradáveis.

bem acentuado brilhantismo.

Entre as pessoas que prestam atividade neste setor de cooperação, convém salientar os nomes de D. Eduviges Matos, esforçada zeladora do altar da Virgem da Conceição, e das senhorinhas Hildete Rolemberg, Elze Silva, Suzete Silveira e Nínia Cardoso, as quais,

em comissão, angustiam donativos para custear as despesas da festa, que é este ano patrocinada pelo elemento feminino da cidade.

O programa para o dia 8 está da seguinte maneira organizado:

5 horas — Alvorada pela «Lira Carlos Gomes» e serviço de alto falante;

7 horas — Missa com comunhão geral celebrada pelo Mons. Carlos Costa, Vigário Geral da Diocese;

10 horas — Missa solene, cantada pelo Coro do Instituto S. C. de Jesus e celebrada pelo Padre Maurício Fernandes, Vigário substituto, servindo como Diácono e Subdiácono os Padres José Dias de Oliveira e Anchieta Carvalho.

16,30 — Grandiosa procissão da Imaculada Virgem, cuja charola será conduzida através das principais ruas da cidade pelos atradores do T. G. 140. Ao recolher do préstito, será pregado o sermão de encerramento pelo Padre Anchieta Carvalho, seguindo-se a Bênção do S. S. Sacramento, presidida pelo Mons. Carlos Costa.

Todas as cerimônias religiosas do dia serão abrilhantadas pela filarmônica «Lira Carlos Gomes», que tem a S. S. Virgem como sua excelsa padroeira.

ANO XVIII

ESTANCIA, 5 DE DEZEMBRO DE 1948

N. 853

A ESTANCIA

ORGÃO INDEPENDENTE E NOTICIOSO

DIRETOR:
ALFREDO SILVA

REDAÇÃO E OFICINAS:
Rua Capitão Salomão, n. 2

PUBLICA-SE AOS
DOMINGOS

GUERRA AO JOGO!

O Sr. João Libório Filho, Presidente da Câmara Municipal e denunciante do jogo nesta cidade, está no propósito de não consentir que aqui se jogue mais, muito embora esta sua atitude não lhe permita brincar o *lascinet* e o *pocker*, espécies de sua predileção.

Logo que os bares e outros pontos de reunião estejam inteiramente limpos da praga do jogo, de certo que o Vereador-Presidente voltará suas vistas para certas casas particulares, onde nunca

deixou de haver *pocker*, com paradas altas, movimento de fichas, cobrança de barato e outras coisas próprias de jogos familiares.

O Presidente da Câmara só não terá providência alguma a tomar quanto aos quebra-lacas, porque já passou o tempo em que a capangada vivia aqui instalada oficialmente, preparada para as empresas mais hediondas, servindo às vezes delegados arbitrários que mandavam espancar os loucos em plena rua, ten-

do por isso deixado a carantonha retratada na galeria dos inimigos da lei e da ordem, existente na Chefatura de Polícia.

PROTESTO

A vista dos termos de uma reportagem enviada desta cidade para o *Correio de Aracaju*, onde se vê envolvido o meu nome e a reputação do meu bar, cumpre-me trazer de público o meu protesto contra a mendaz informação de que me fôra extorquida certa quantia em dinheiro para que o jogo funcionasse no meu bar.

Nada me foi extorquido, nem jamais perdi o meu «rico dinheiro» nos ajustes do barato. E mais: na visita que a Polícia da Capital fez aos bares aqui da terra, posso afirmar, desafiando contestação, que no meu nenhuma mesa de jogo legalmente proibido fôra encontrada, pois nunca soube que o jogo de azar fosse aqui oficializado. É o que a consciência me impõe dizer, restabelecendo a verdade dos fatos.

Josias Modesto Melo.

Exéquias solenes por alma de Dom José Tomaz

(Reportagem especial de Antonio Conde Dias, para «A Estância»)

Na Catedral Diocesana de Aracaju, no dia 10 de Dezembro, realizaram-se soleníssimas exéquias por alma do saudoso e querido Pastor, D. José Tomaz, por ocasião do 30º dia de seu passamento.

O magestoso templo sagrado ostentava sóbria mas expressiva ornamentação, compatível com o triste ato que se celebrava, com os rigores e aparatos da liturgia católica.

Anotamos a presença dos Srs. Governador do Estado e demais autoridades civis, militares e eclesiásticas, além de seleta e numerosíssima assistência, composta de elementos de todas as classes sociais, irmanados todas pelos mesmos sentimentos de solidariedade cristã.

Após terminar a Missa de *Requiem*, fez D. Mário Vilas Boas, Arcebispo do Pará, sentido neerológico do extinto, em palavras repassadas de afeto, gratidão e saudade, comovendo profundamente aos presentes.

Presidiu ao ato, o Exmo. e Rvdmo. D. Fernando Gomes, que, no

serviço do altar, teve por auxiliares os Rvdmos. Monsenhores João Marinho, Eraldo Barbosa e o Cônego Afonso Chaves.

Na nave central, erguia-se magestoso cadafalco, ornado de flores naturais e de cordas mortuárias e encimado por bellissimo Crucifixo.

A encomendação solene, segundo as determinações do ritual romano, foi sucessivamente feita pelos Exmos. e Rvdmos. D. Fernando Gomes, Administrador Apostólico, D. Mário Vilas Boas, Arcebispo do Pará, D. Juvêncio Brito, Bispo de Garanhuns, D. Avelar Brandão, Bispo de Petrolina e Monsenhor Carlos Costa, vigário geral da Diocese.

Cerca de 30 sacerdotes assistiram às cerimônias sagradas, dirigidas pelo cerimonário Cônego José Felix.

Expressivas e comovedoras foram, assim, as homenagens póstumas rendidas ao pranteado e querido Prelado, D. José Tomaz, homenagens que bem dizem da indelével gratidão do clero e povo de Sergipe a seu amado pai espiritual.

Meu Agradecimento

Como prova de reconhecimento e gratidão, venho de público testemunhar meu grande contentamento pela dedicação da professora Neildes Freire, dispensada à minha filha Edna de Souza, durante o corrente ano, na Escola Municipal «Dr. José Lourenço de Magalhães», desta cidade, sob a sua competente direção. Em sendo assim, faço votos para que a professora Neildes Freire sempre conserve o espírito de sacrifício que dispensou mais de uma vez em favor da referida criança, o que consequentemente serviu para encher meu coração de alegria e deu origem a estas simples linhas em caráter de estímulo e agradecimento.

Estância, 3/12/1948.

Oscar de Souza.

A popularidade do Presidente Truman contribuiu para a sua grande vitória!

RECENSEAMENTO DE 1950

Da Agência-Modelo de Estatística Municipal desta cidade foi nos endereçada a seguinte comunicação:

«Estancia, 22 de Novembro de 1948.

Ilmo. Sr. Alfredo Silva, D. D. Diretor do jornal «A Estancia».

Tenho a satisfação de comunicar a V. S. que esta Agência acaba de ser científica, por intermédio da Inspetoria Regional de Estatística, neste Estado, que já se encontram em preparo, no Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, os planos para o Recenseamento Geral do Brasil, em 1950, e que, como o de 1940, será um retrato de corpo inteiro desta nossa grande Pátria, abrangendo todos os aspectos da realidade brasileira, nos vários setores de sua vida econômica e social.

Tratando-se, como se vê, de uma operação gigantesca, que irá interessar, não apenas um Estado ou uma região, e sim o Brasil inteiro, desde os grandes centros urbanos, às extensas áreas interiores, e, igualmente, a cada unidade humana, de per si considerada, certos estamos que, para ser levado a bom termo, tão grandioso empreendimento, necessário se torna o indispensável concurso de todos, especialmente, a sincera e patriótica cooperação da imprensa brasileira, no sentido geral e regional, no sentido local, afim de que o I. B. G. E., já, devidamente, aparelhado, para arcar com as responsabilidades desta tão grande realização, possa, com segurança plena, dizer, em 1950, a verdadeira situação do Brasil de nossos dias.

Assim, pois, certo do indispensável apoio desse brilhante órgão da imprensa local ao patriótico e gigantesco empreendimento nacional, qual seja o do Recenseamento Geral do Brasil, em 1950, e pedindo a publicação do presente, antecipadamente, me subscrevo, com gratidão e amigo obrigado,

João Lima da Silveira, Chefe da AMEM.

GUARDA-ROUPA

Vende-se um, em perfeito estado.

A' tratar neste jornal.

WASHINGTON (USIS) — Um dos principais fatores da vitória do presidente Truman nas recentes eleições nacionais foi sua popularidade pessoal entre os homens comuns da rua. Semanas a fio antes do pleito, Truman dedicou-se o máximo que pôde, levando em conta seus encargos administrativos, a viajar pelo país, avistar-se com pessoas, falar com elas e explicar-lhes seus pontos de vista.

Em sua campanha eleitoral, Truman viajou mais de 35.000 quilômetros por todo o país, e em mais de 270 discursos, apresentou seus pontos de vista sobre problemas internos e internacionais ao povo. Despidos de formalidade a maioria destes discursos, muitos deles foram simples palestras nas plataformas, quando seu trem parava numa pequena cidade ou aldeia, onde o povo se reunia para ouvi-lo.

O evidente sucesso - deste método de campanha, traduzido na surpreendente vitória sobre o candidato republicano Thomas E. Dewey, provocou uma nova onda de tributo à personalidade de Truman e aos seus grandes dotes de simpatia humana. Estas características se haviam evidenciado durante sua gestão na presidência, mas a sua sensacional vitória nas urnas novamente despertou a atenção pública.

Vencendo o pleito, o presidente Truman contrariou os prognósticos feitos pelos inquiridos da opinião pública e pelos observadores políticos, e superou a oposição de dois partidos políticos independentes que reduziram os votos que normalmente teria recebido no Estado de Nova York e no sul tradicionalmente democrata.

Contava-se como certa a vitória do candidato republicano, não apenas em virtude da tendência registrada em favor desse partido, como também pelas esperadas defecções dos votos democráticos em favor do Partido Progressista e dos democratas.

A vitória democrática foi completa, pois o partido além de conservar a presidência, obteve decisiva maioria nas duas casas do Congresso onde os republicanos dominavam desde 1946.

MOVELARIA "DENISE"

Rua Capitão Salomão, 34 A

MÓVEIS EM GERAL PARA ENTREGA IMEDIATA E POR PREÇOS MÓDICOS

Aceitam-se encomendas para entrega no dia pre-fixado

Visitem a Movelarista «DENISE» e saíreis satisfeitos.

ESTANCIA — SERGIPE

Aos Srs. Pais de Família

Afim de bem servir ao nobre povo estanciano, ser a berto no próximo ano, um colégio particular, pronto a ensinar alunos desde as primeiras letras, até o exame de admissão ao ginásio.

Senhores pais: a crise terrível que avassala o mundo é consequência lógica de uma educação incompleta. Este colégio terá o nome de Colégio Dom Bosco. Manterá também curso de férias durante os meses de Dezembro e Janeiro. O professor tem cursos feitos no Seminário e leciona na Capital do Estado.

Os interessados deverão se dirigir à Avenida Getulio Vargas, 37. As matrículas estão abertas até o dia 31 de Janeiro de 1949.

Matrícula Cr \$ 30,00

Mensalidade Cr \$ 20,00

Confiai vossos filhos a professores que sabiam ensinar, para melhor progresso do nosso Brasil.

Ginásio

“Jackson de Figueiredo”

Temos a grata satisfação de transcrever abaixo a cópia da portaria ministerial concedendo a esta acreditada casa de ensino a INSPEÇÃO PRELIMINAR, podendo no próximo ano de 1949, funcionar o curso ginásial.

Avisamos portanto, aos Srs. pais sergipanos, que o referido ginásio já está preparando alunos para próxima admissão em Dezembro do corrente ano, estando, todavia, aberta a MATRÍCULA para o citado curso.

CÓPIA AUTÊNTICA

Portaria n. 506 de 20 de Setembro de 1948.

Concede reconhecimento ao Ginásio Jackson de Figueiredo, de Aracaju.

O MINISTRO DE ESTADO DA EDUCAÇÃO E SAÚDE, de acordo com o disposto no art. 72 da Lei Orgânica do Ensino Secundário e na portaria ministerial n. 312, de 30 de Novembro de 1942,

RESOLVE:

Art. 1º — É concedido reconhecimento, sob regime de inspeção preliminar, ao Ginásio Jackson de Figueiredo, com sede em Aracaju, no Estado de Sergipe.

Art. 2º — A denominação do estabelecimento de ensino secundário de que trata o artigo anterior continua a ser ginásio Jackson de Figueiredo.

Rio de Janeiro, 20 de Setembro de 1948.

54 964/947

CLEMENTE MARIANI.

Confere:
Zimar Silveira

Silvia Bastos Tigre
Chefe subs. da SPAE

DR. PAULO AMARAL LOPES

Clínica Médica de Adultos e Crianças

Traumatologia, Cirurgia, Partos

Horário: diariamente das 9 às 12.

Consultório: Rua Benjamim Constant, 39A

Residência: Vitória Hotel

ESTANCIA = SERGIPE

RAIMUNDO GOOD LIMA

Cirurgião Dentista
Clínica, Cirurgia e Prótese

EXPEDIENTE:

De 8 às 12 e de 14 às 17

CONSULTÓRIO:

Rua Benjamim Constant, n. 54.

Estancia-Sergipe

DR. EDSON BRASIL

MÉDICO

Clínica especializada em olhos, ouvidos, nariz e garganta

Consultório: Rua João Pessoa 299 Sala, 1

Resid.: Rua Estancia, 255.

Horário: Manhãs: Das 9 às 12 horas - Tardes: Das 14 às 17,30 horas.

ARACAJU

MOBÍLIA

Vende-se uma Mobília de sala de jantar, em macacauba e mármore. Informações nesta redação.

Calcehina

A SAUDE DAS CRIANÇAS
Específico da Dentição
Em todas as Farmácias

A ESTANCIA

O jornal mais lido nesta cidade e de grande circulação no Estado. Redação e Oficinas à Rua Cap. Salomão, 3

Director ALFREDO SILVA.

Assinaturas:
Anual Cr \$ 40,00
Semestral Cr \$ 20,00
Mensal Cr \$ 4,00

FRACOS E ANÊMICOS
Tomem:
VINHO CREOSOTADO
Do Farm.-Quim. João da Silva Silveira



Empregado com muito sucesso:
Tosses
Resfriados
Bronquites
Escrofulose
Convalescências

VINHO CREOSOTADO
é um gerador de saúde.

"A Estancia" INFORMA:

MARINETIS

Para Aracaju: todos os dias às 5 da manhã e volta às 18 horas.

MÉDICOS

Dr. Pedro Soares Consultório: Rua Tobias Barreto n. 7 e residência Praça Rio Branco n. 29

Dr. Jessé Fontes Consultório: Praça Barão do Rio Branco n. 1

Dr. Clovis Franco Doenças internas: adultos e crianças Rua Duque de Caxias, n. 1.

Dr. Paulo Amaral - Clínica médica de adultos e crianças. Consultório: Rua Benjamim Constant, 39-A. Residência: Vitória Hotel.

DENTISTAS

Dr. Mario Oliveira Gabinete: Praça 24 de Outubro n. 3

Dr. Raimundo Good Lima Rua Benjamim Constant n. 54.

ADVOGADOS

Francisco Pires Escritório: Rua Tobias Barreto n. 5

FARMÁCIA

Dará plantão hoje a Farmácia S. José.

Francisco Pires
ADVOGADO

Causas cíveis, comerciais e criminaes.

Eletricista

José de Clara, com bastante prática de eletricidade, aceita qualquer chamado particular para serviço de instalação elétrica. Travessa da Liberdade, n. 9.

DISTILARIA E FÁBRICA DE bebidas "BURIL"

— DE —
JOÃO COSTA CARVALHO

É aonde se fabrica o "Vinho de Gonipapo", o "Tal do Buril" a aguardente bi-distilada "Bola 7" e vários tipos de aperitivos.

Preferam, Sempre, as Deliciosas Bebidas BURIL!

ARAUÁ — SERGIPE

Srs. Elegantes — Srs. Noivos —

Quem desejar trajar com elegância e bom gosto prefira a

"Atalafaria Salvador"

que, em costumes para homens, é a que melhor satisfaz na cidade!

Especialista em roupas de casemiras, tussor, seda, brins de linho e algodão, nacionais e estrangeiros.

Pontualidade no serviço e entrega rápida das encomendas.

Praça Barão do Rio Branco (sobrado).

ALFREDO BENTÓ OLIVEIRA

Proprietário

ESTANCIA

SERGIPE

Atenção. Muita atenção!

Amaro José da Silva acaba de abrir uma pequena oficina para concertos de máquinas de costura, guarda chuva e trens de cozinha. Garante a máxima perfeição afim de satisfazer aos seus freguezes.

Não esqueçam: Procurem o Amaro José da Silva, na rua do Areal, em frente ao fundo do Cinema Gonçalo Prado. — Estancia.

Bar "Sul Americano"

..... DE
JOSIAS MODESTO MELO

O estabelecimento no seu ramo que vem alcançando a melhor preferência do público estanciano, pelo fino tratamento que lhe é dispensado.

Completo serviço de tudo quanto corresponde à sua especialidade.

Preços reduzidíssimo.

Rua Capitão Salomão, n. 2

ESTANCIA — SERGIPE

Escritório — DE — Advocacia

FRANCISCO PIRES

Causas cíveis, comerciais e criminaes em todo o interior do Estado.

Rua Tobias Barreto, n. 5.

ESTANCIA SERGIPE

Calcehina

A SAUDE DAS CRIANÇAS
Específico da dentição
Em todas as farmácias

Clube dos Amores

Uma nova e excelente revista da Empresa "A Noite", vende Lauro Santana.

Dicionário Prático da Língua Nacional, por J. Mesquita de Carvalho. Vende Lauro Santana.

ELIXIR DE NOGUEIRA

É UMA DOENÇA GRAVÍSSIMA MUITO PERIGOSA PARA A FAMÍLIA E PARA A RAÇA. COMO UM BOM AUXILIAR NO TRATAMENTO DESESE GRANDE FLAGELO USE O



A DOENÇA SE APRESENTA SOB INÚMERAS FORMAS, TAIS COMO:

REUMATISMO
ESCROFULAS
ESPINHAS
FÍSTULAS
ÚLCERAS
ECZEMAS
FERIDAS
DARTROS
MANCHAS

"ELIXIR DE NOGUEIRA"
CONHECIDO HÁ 25 ANOS
VENDE-SE EM TODA PARTE.

"ATALAIA"

Cia. de Seguros contra Acidente do Trabalho
CURITIBA — PARANÁ

Agente em Sergipe:

J. LEITE.

Caixa Postal, 92

Telegr. JOTALEITE

Telefone 77 e 332

ARACAJU SERGIPE

Grêmio Escolar Serrano

FUNDADO EM 1930

Direção do Prof. ANTONJO AIRES e D. Alzira Lobão Aires

Estabelecimento particular de ensino primário, registrado no egrégio Departamento de Educação do Estado com personalidade jurídica e de utilidade pública prepara alunos para admissão ao 1º ano ginásial de acordo com o programa oficial adotado e também ao 1º ano Propedêutico de Comércio. Leciona música, compreendendo o ensino de Piano, Teoria e também Dactilografia.

Internato Externato para ambos os sexos

ITABAIANINHA SERGIPE

TERMINOU EMPATADA A PELEJA "BONFIM" X "IPIRANGA"

Reportagem de Ruy Nascimento

Mais uma vez, apanhou numerosa e vibrante assistência, domingo passado, o «Estádio José Pequeno», onde preliaram, na tarde do referido dia, os homogêneos conjuntos do A. C. Bonfim, desta cidade, e do Ipiranga, de Maroim. Trilou o apito inicial da peleja às 15,25 horas, sendo dada a saída pelos visitantes, os quais nos fizeram crer, à primeira vista, que iriam dar sério trabalho aos tricolores locais. Após alguns minutos de luta, com os ataques que se sucediam de ambos os lados, não se poderia julgar qual seria o favorito da peleja. Aos 2 1/2 minutos, porém, Orlando tenta passar pelo back Milongo, que sentindo-se bastante acossado, atrazou o couro para o arqueiro, com certa violência, colhendo-o de surpresa, não lhe dando tempo de praticar qualquer defesa. Este goal inesperado foi a maior causa do completo descontrolo do Ipiranga, que, deste momento em diante, foi completamente encurralado pelos locais. O tento do empate veio aos 25 minutos, resultante de um «corner» que, batido, cruzou muito alto a pequena área, dando ensejo a Lipiu entrar com o peito, encaixando a pelota. Ainda nesta fase, aos 40 minutos, Guil, após fingir um adversário, chutou forte no ângulo direito, desempatando a peleja.

Já no segundo tempo, aos 25 minutos, Orlando, recebendo um bom passe de Maurino, manda o couro às redes consignando o 3º e último tento do seu quadro. Com 3x1, pró Bonfim, os seus defensores relaxaram a marcação, abuzando de dribles, começando então a tremenda reação dos visitantes que, orientados por Lulú, atacavam com uma fúria desmedida. Num desses ataques, Bebê, ao 32 minutos, comete «hand» na altura da linha média. Cobrou Lipiu, muito bem, cortando de cabeça Lulú, que conquistou, assim, o 2º tento para as suas cores. E, sem desfalecimento, prosseguiu a reação do Ipiranga, até que aos 38 minutos, Lulú, novamente de cabeça, consegue o goal do empate, quando já se julgava a partida ganha pelo Bonfim. Apreciando individualmente e com imparcialidade os elementos que tomaram parte no empate, pode-se dizer que, da equipe local, quase todos jogaram a contento, exclusive Paizé, que não está à altura de sua posição e abusa de jogo violento. Bacalháu esteve numa tarde infeliz, desperdiçando boas oportunidades. E, como já tivemos ocasião de observar, a linha de frente do Bonfim ressentiu-se do espirito de ofensiva, só havendo nela um jogador verdadeiramente dinâmico, construindo de balde, em virtude da falta de um pé certeiro que faça o arremate final. É este elemento o Bigode, que há muito, vem demonstrando suas ótimas qualidades técnicas. Na equipe contrária, em face da sua atuação desarticulada, só há dois elementos que mereçam destaque: Zezinho, que marcou com segurança e muito auxiliou Lulú na pressão final de que resultou o empate, e este último player que, desde o primeiro minuto até o último, não poupou energias para dar a seu quadro o máximo de produção. Na fase inicial, em que o seu time esteve todo desarticulado, ele, só ele, é que continha um pouco as investidas contrárias. Os quadros pisaram o gramado com a seguinte constituição:

BONFIM — Pedro; Purcério e Tutú; Pimenta, Guil e Bebê; Bacalháu, Bigode, Orlando, Paizé e Maurino.

IPIRANGA — Josué; Edson e Milongo; João Gomes (Zilton) (Lipiu), Lulú e Zezinho; Jolindo, Lipiu (Baianinho), Bacú, Cazuzo e Aloisio. O escorço desta partida foi justo e, ao mesmo tempo, não foi. Não tivesse havido o goal do zagueiro do Ipiranga contra o seu próprio lado e teria perdido o Bonfim por 3x2.

Todavia, os tricolores locais dominaram quasi todo o tempo e apresentaram um padrão de jogo mais coordenado e eficiente, não merecendo um empate, e muito menos uma derrota.

Dirigiu o encontro o conhecido árbitro João Carlos Smith, que atuou a contento.

Alfaiataria "A Tesoura"

Acaba de ser instalada nesta cidade a Alfaiataria «A TESOURA», que confeccionará roupas ante-prova e sob medidas, com a máxima perfeição, de acordo com o pedido do freguez.

Executa, também, camisas para homens, costumes para senhoras e roupetas de crianças.

A Alfaiataria «A TESOURA» fará preços módicos, de acordo com a época de crise que atravessamos e agradecerá a preferência dos estancianos.

Rua Capitão Salomão, 2. (no mesmo prédio da Casa Mortuária Santo Antonio). ESTANCIA—SERGIPE.

Ano XVIII—Estancia, 5 de Dezembro de 1948—N.853

A ESTANCIA

"A Estancia" social

ANIVERSÁRIOS

Fazem anos.

Hoje:

D. Regina Augusta da Silva, esposa do Sr. Amaro José da Silva.

No dia 10:

agente senhorinha Ana Mendonça Freire e o Sr. Pedro da Silva Sobrinho.

No dia 11:

a senhorinha Juçara Leite Pereira, filha do nosso prezado amigo João dos Santos Pereira, gerente da Fábrica Sauta Cruz.

1ª COMUNHÃO

Receberão sua 1ª comunhão, no dia 8 do corrente, as garotas Maria Creusa Ferreira, Cecília Araújo Santos e Maria Lúcia Araújo Santos, queridas filhas do Sr. José Ferreira Araújo e sua esposa D. Odília Moraes Ferreira; e do Sr. João Calazans Santos e sua esposa D. Donata Araújo Santos, respectivamente.

A cerimônia terá lugar por ocasião da missa festiva a se realizar na Matriz, em louvor da Imaculada Conceição.

Cinema São João

Hoje: **AVENTURA**. — O Cinema S. João tem o prazer de apresentar hoje em sua tela o grande filme da Metro, intitulado «Aventura», com Clark Gable e Greer Garson. Gabre aparece na figura impressionante de um enérgico homem do mar, afeito às maiores aventuras e a dominar homens e mulheres com a força de sua vontade, a energia de seus ímpetos. Garson é a doce criatura de rara educação, que se rebela contra a brutalidade daquele homem, a quem sucumbe, afinal, para depois reagir e tornar-se a dominadora. A direção é de Vitor Fleming, o realizador inconfundível de «...E o Vento Levou».

Atenção: Convém observar o horário de «Aventura», pois o

Razões, quem não as tem?!

É matéria incontroversa que a palavra, tanto quanto a língua da fábula de Esopo, tanto serve para o uso do bem, quanto do mal. Não fosse assim, não teríamos uns a elogiarem e outros a denegrirem as cousas deste mundo. Esta observação nos vem a propósito da respeitável senhorita Francisquinha Lima Santos, com a sua produção literária «A palmeira e a alface», na qual faz ressaltar o contraste do gigante face ao pigmeu, aquele no orgulho da sua pujança, não resistindo ao vendaval, que não se apercebe, sequer, da rasteira planta, que assim sobrevive a fúria dele. Tão sugestiva foi a comparação, nos dias que correm, do socialismo promissor, que não faltou quem visse na nossa poetisa o símbolo daquela flôr no gelo polar, a dar uma imagem de vida à região morta; e daí a idealizar-se o que poderia produzir e ser noutro mundo do saber, como encontrou o peralta Raimundo de Souza Dantas, que daqui se partiu a «subir» na pulice de um livro de fuchico, e ora completamente esquecido da sua terra e da sua gente.

Ilusão, sempre ilusões. «Aqui e lá más fadas há».

Quantas Francisquinhas, pelo mundo das iluminárias, que ao envez do labor cotidiano, à busca do pão disputado vagarosamente, na pacatez de uma fábrica, esquecida no recanto do mundo, buscam em vão a felicidade perdida nas cintilações dos ginásios e da ciência, na embriaguez dos bordéis?!

Mas, voltando ao princípio do nosso tema, sem laivo de crítica, a filosofia que se quer dar à produção da poetisa, como toda obra humana pode ser contestada. A palmeira e a alface, nascidas e criadas no mesmo solo, vivificadas pela mesma natureza, não podiam ter ressentimentos da desigualdade de tamanho e de sombra, de que se alimenta a pulice do comunismo, que tão mal interpreta o que é pura e simplesmente obra de Deus, a natureza. Tom-

filme é de metragem invulgar.

Edital de Proclamas

Maria de Lourdes Fonseca, Oficial Substituto do Registro Civil neste Distrito de Estancia, do Estado de Sergipe, na forma da lei, etc.

Faz saber que por este officialato se estão habilitando para casar: João Correia Dantas e Aurinha Menezes da Silva. Ele solteiro, com 41 anos de idade, diarista, natural de Simão Dias, domiciliado e residente nesta cidade, filho legítimo de José Correia Dantas e de D. Cecília Rêgo Dantas; ela também solteira, com 26 anos de idade, de prendas domésticas, natural de Riachão do Dantas, domiciliada e residente nesta cidade, filha de José Antério da Silva e de D. Josefa Menezes dos Santos.

Si algum souber de algum impedimento, oponha-o na forma da lei.

Lavrado o presente para ser afixado à porta da Prefeitura e publicado na imprensa local, terminando o prazo a 15 de Dezembro vindouro.

Estancia, 30/11/1948.

Maria de Lourdes Fonseca, Oficial Substituto do Registro Civil.

Mais uma Alfaiataria

Sob a direção dos competentes profissionais Nelson Vieira, recentemente chegado da cidade do Salvador, e João Rodrigues do Nascimento, acaba de ser instalada nesta cidade, no mesmo prédio em que funciona a casa «Mortuária», a Alfaiataria A TESOURA.

Os seus proprietários esperam contar com a preferência do público estanciano nos serviços de sua especialidade, garantindo desempenho com pontualidade e perfeição as encomendas que lhes forem confiadas.

bou a palmeira à força do seu destino, como se esmagaria a alface ao pézo de um boi, impotente na arremetida contra aquela. Ao demais, outra, ou segundo a poesia, com fundo não menos educativo, e de certo, tão justo quanto moral, bem pode cair da locubração da mesma poetisa, tendo por tema «que a palmeira, ao ser arrancada pela ventania, levou nas suas raízes a pobre alface, que se criou à sua sombra».

AGRIPA.